



ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E VISIBILIDADE

MARÇO 2017

Assistência Técnica à Coordenação do
Programa de Cooperação PALOP-TL e UE
EuropeAid/134543/IH/SER/MZ



PALOP/TL-UE

MULTIPOLARIDADE
SOLIDEZ
ESPAÇO DE CONHECIMENTO

PROJECTO IMPLEMENTADO PELO CONSÓRCIO





Índice

Lista de Acrónimos	2
1 Introdução	3
1.1 Contexto Político e Programático	3
1.2 Contexto Político e Programático	3
1.3 Estratégia.....	3
1.4 Plano.....	4
2 Objectivos	5
2.1 Objectivos Globais	5
2.2 Objectivo Especifico.....	5
2.3 Outputs.....	5
3 Estratégia	7
3.1 Conceito Estratégico	7
3.2 Análise das Partes Interessadas	7
3.3 Grupos-Alvo	10
3.4 Mensagens	15
3.4.1 Histórias de Interesse Humano.....	16
3.4.2 Estudos de Caso	16
3.5 Canais de Comunicação.....	17
3.5.1 Convidados Especiais	19
3.5.2 Website	20
3.5.3 Redes Sociais	22
3.5.4 Eventos.....	22
3.5.5 Relatórios Semestrais	23
3.5.6 Reuniões	23
3.5.7 Vídeos.....	23
3.5.8 Publicações.....	23
3.5.9 Jornais e Internet (media: notícias, artigos, iniciativas várias).....	24
4 Plano de Acção	25
4.1 Principais Actividades	25
4.1.1 Output 1 Sistema Adequado de Comunicação Interna.....	25
4.1.2 Output 2 Sistema Adequado de Comunicação Externa.....	26
4.1.3 Output 3 Património Técnico e Científico Comum Sistematizado e Partilhado	26
4.1.4 Output 4 Sistema de Seguimento e Avaliação	27
4.1.5 Cronograma.....	27
4.2 Recursos.....	29
4.3 Metas	31
Fontes	33
Anexo. Termos de Referência de Actividades Específicas	34



Lista de Acrónimos

AT	Assistência Técnica
CE	Comunidade Europeia
FED	Fundo Europeu de Desenvolvimento
UE	União Europeia
GON	Gabinete do Ordenador Nacional
ON	Ordenador Nacional
PIP	Programa Indicativo Plurianual
PALOP-TL	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe) e Timor-Leste
RON	Reunião dos Ordenadores Nacionais
ROM	<i>Results-Oriented-Monitoring</i>
TdR	Termos de Referência
UGP	Unidade de Gestão do Programa



1 Introdução

1.1 Contexto Político e Programático

A parceria PALOP-TL/UE contribui para a multi-polaridade das relações externas da UE e reforço da coesão entre o grupo de parceiros envolvidos. A visibilidade da parceria, nos espaços UE e PALOP-TL, é fundamental para a obtenção destes objectivos estratégicos que constituem pilares desta relação com um quarto de século.

Neste contexto, o Programa Indicativo Plurianual 2014-2020 PALOP/TL-UE considera “...a **identificação de soluções comuns para problemas comuns, promovendo intercâmbio de conhecimento, experiências e disseminação de práticas de excelência...**” como um ângulo estratégico para o futuro desta parceria. A comunicação, interna e externa, dos resultados da parceria é determinante para a viabilização desta visão.

Comunicação e visibilidade constituem, assim, veículos indispensáveis para a concretização dos objectivos estratégicos dos parceiros e da visão que lhe está subjacente.

1.2 Contexto Político e Programático

Os objectivos da comunicação e visibilidade do programa estão naturalmente alinhados:

- **A longo-prazo (objectivos globais)** pretende-se contribuir para afirmação da multi-polaridade das relações externas da UE e reforçar a coesão entre os parceiros envolvidos;
- **A médio-prazo (objectivo específico)**, pretende-se aumentar a quantidade e qualidade de informação, conhecimento, experiências e práticas de excelência partilhadas entre parceiros
- **A curto-prazo (outputs)**, serão implementados (a) sistemas adequados de comunicação interna (entre parceiros) e externa (com partes interessadas) suportados numa imagem uniformizada do programa; (b) sistematizado e partilhado, através de canais complementares, o património técnico e científico comum gerado pela parceria; (c) um sistema de seguimento e avaliação da estratégia de comunicação e visibilidade que permita deduzir, com simplicidade e clareza, os impactos gerados.

1.3 Estratégia

Todo o quadro estratégico definido entre os parceiros aponta para um programa baseado em conhecimento, sua circulação e partilha. A parceria celebra um quarto de século. As relações entre UE e cada um dos PALOP-TL têm mais de três décadas. A quantidade e qualidade de informação produzida no passado, em produção no presente e projectada para o futuro constitui um activo dormente que tem de ser explorado. **A comunicação do conhecimento científico e técnico gerado pela parceria, sua relevância para decisores, investigadores, estudantes, técnicos da Europa e dos PALOP são um activo central para incrementar a visibilidade do programa.** A estratégia contempla uma análise das partes interessadas, formula grupos-alvo, mensagens a veicular junto dos mesmos e quais os canais a utilizar. A estratégia deve, por outro lado, integrar-se com o sistema de gestão de informação que está a ser desenvolvido pela actual Assistência Técnica (AT) - constituindo o *web site* o elemento agregador - e utilizar, igualmente numa perspectiva de eficiência, os recursos que serão mobilizados pela futura AT à coordenação do programa e cuja identificação já está em curso.



1.4 Plano

A estratégia é complementada com um plano de acção, identificando as actividades e recursos necessários à produção dos impactos imediatos pretendidos, bem como um conjunto de metas anualizadas que constituirão o azimute dos instrumentos de suporte que são apresentados em anexo.



2 Objectivos

2.1 Objectivos Globais

A parceria prossegue objectivos de longo-prazo distintos, consoante o ângulo de análise dos diferentes parceiros:

- **Objectivo Global 1:** Contribuir para a multi-polaridade das relações externas da UE;
- **Objectivo Global 2:** Contribuir para reforçar a apropriação da cooperação e a coesão entre o grupo de parceiros.

O objectivo global 1 assenta em impactos produzidos nos PALOP e TL e também no espaço UE, pelo que a estratégia não poderá ignorar este desígnio estratégico dos parceiros.

O objectivo global 2 persegue, fundamentalmente, impactos produzidos no espaço PALOP-TL.

2.2 Objectivo Especifico

Pretende-se uma estratégia clara e concisa nos benefícios que pretende gerar, apontando para o seguinte **objectivo específico**:

- **Quantidade e qualidade de informação, conhecimento, experiências e práticas de excelência partilhadas entre parceiros aumentada.**

A comunicação interna e externa de conhecimento constitui o alicerce de médio-prazo que alimentará o aumento da visibilidade do programa na UE e no espaço PALOP/TL.

Importa, neste ponto, fazer a distinção entre:

- os objectivos do programa (centrados nos benefícios gerados junto dos cidadãos dos PALOP) e;
- os objectivos da comunicação e visibilidade do programa (assente nos processos que permitiram desenvolver soluções, aprender lições aprendidas, cristalizar práticas de excelência).

Os resultados gerados pelo programa alimentam a estratégia de comunicação e esta dá relevância à visibilidade.

2.3 Outputs

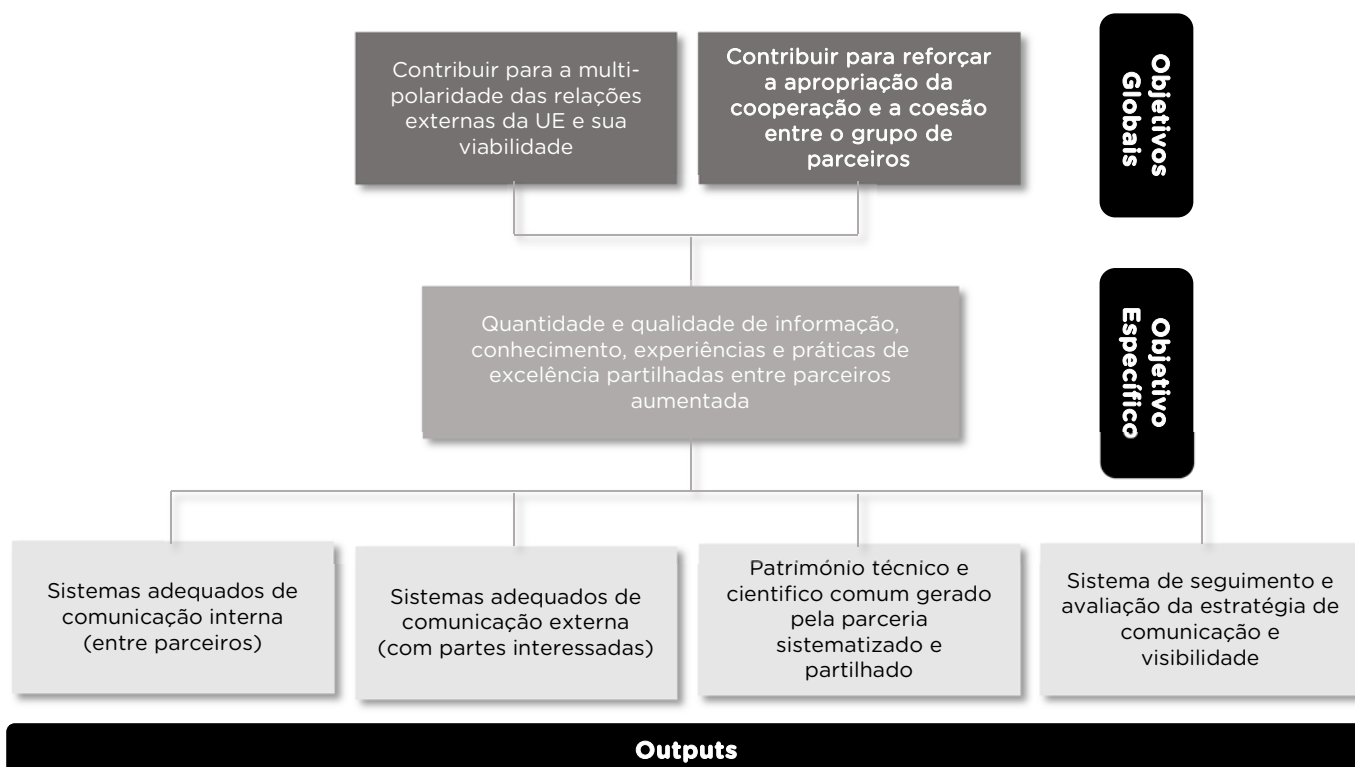
A estratégia assenta na disponibilização de quatro outputs claramente definidos:

- **Output 1: Sistema de Comunicação Interna** (entre parceiros) implementado e suportado em sistemas de gestão da informação (plataforma) e de comunicação (sistema de videoconferência);
- **Output 2: Sistema adequado de comunicação externa** (com partes interessadas) suportado numa imagem uniformizada do programa;



- **Output 3: Património técnico e científico comum**, gerado pela parceria, sistematizado e partilhado através de canais adequados às necessidades diferentes partes interessadas;
- **Output 4: Sistema de seguimento e avaliação** da estratégia de comunicação e visibilidade que permita deduzir, com simplicidade e clareza, os impactos gerados.

A cadeia de resultados subjacente á estratégia é sintetizada no diagrama seguinte.





3 Estratégia

3.1 Conceito Estratégico

Os resultados gerados pelo Programa (benefícios concretos para os cidadãos do espaço PALOP-TL) alimentam a estratégia de comunicação (baseada nos processos e conhecimento gerado que possibilitaram a produção dos benefícios) e esta dá relevância à visibilidade (que serve os objectivos de longo-prazo prosseguidos pelos parceiros).



A estratégia de comunicação assentará, deste modo, em conteúdos originários:

- dos resultados das intervenções financiadas pelo Programa;
- dos processos e conhecimento gerado para produção destes mesmos resultados.

3.2 Análise das Partes Interessadas

A análise das partes interessadas que apresentamos de seguida cruza as seguintes dimensões:

- Breve caracterização do grupo-alvo;
- Outputs da estratégia que beneficiarão o grupo em causa;
- Objectivos da comunicação a ser veiculada para o grupo análise



PARTES-INTERESSADAS	OUTPUTS DE QUE BENEFICIARÃO	OBJECTIVOS DE COMUNICAÇÃO	REGIÃO
Serviços/gabinetes do ON, DEL UE, UGP, Pontos focais projectos	OT 1: Sistemas adequados de comunicação interna e externa OT 2: Património técnico e científico comum gerado pela parceria sistematizado e partilhado OT 3: Sistema de seguimento e avaliação da estratégia de comunicação e visibilidade	<ul style="list-style-type: none"> Divulgar toda a informação relevante sobre o programa e projectos Produzir informação relevante no âmbito da comunicação para circuito interno e externo Reforçar o sistema de Comunicação Interna 	PALOP-TL
Beneficiários directos dos projectos	OT 1: Sistemas adequados de comunicação interna externa OT 2: Património técnico e científico comum gerado pela parceria sistematizado e partilhado	<ul style="list-style-type: none"> Divulgar informações relevantes sobre os projectos Criar maior envolvimento dos beneficiários no âmbito dos projectos Disponibilizar o património técnico nos domínios específicos Promover a visibilidade dos projectos especificamente e do Programa de Cooperação 	PALOP-TL
População geral dos PALOP-TL	OT 1: Sistemas adequados de comunicação externa	<ul style="list-style-type: none"> Divulgar resultados relevantes dos projectos e Programa de Cooperação PALOP-TL/UE Envolver a População geral através da rede de comunicação externa Incrementar e consolidar a visibilidade dos projectos especificamente e do Programa de Cooperação 	PALOP-TL
População geral Europeia	OT 1: Sistemas adequados de comunicação externa OT 2: Património técnico e científico comum gerado pela parceria sistematizado e partilhado	<ul style="list-style-type: none"> Divulgar resultados dos projectos e Programa de Cooperação PALOP-TL/UE e relacioná-los com os FED Incrementar e consolidar a visibilidade e compreensão do Programa de Cooperação 	UE
Universidades e Investigadores PALOP-TL	OT 2: Património técnico e científico comum gerado pela parceria sistematizado e partilhado	<ul style="list-style-type: none"> Divulgar o conhecimento produzido pelo projecto e o seu interesse técnico e historiográfico, promovendo a parceria e a UE como entidades produtoras de conhecimento 	PALOP-TL
Universidades e Investigadores UE	OT 2: Património técnico e científico comum gerado pela parceria sistematizado e partilhado	<ul style="list-style-type: none"> Divulgar o conhecimento produzido pelo projecto e o seu interesse técnico e historiográfico, promovendo a parceria e a UE como entidades produtoras de conhecimento 	UE
Serviços Centrais da CE	OT 2: Património técnico e científico comum gerado pela parceria sistematizado e partilhado	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar a informação e conhecimento disponível sobre os PALOP-TL e sobre os resultados da parceria 	UE
Parceiros	OT 1: Sistemas adequados de comunicação externa OT 2: Património técnico e científico comum gerado pela parceria sistematizado e partilhado	<ul style="list-style-type: none"> Divulgar informações relevantes sobre os projectos Criar maior envolvimento dos parceiros no âmbito dos projectos Disponibilizar o património técnico nos domínios específicos Promover a visibilidade dos projectos especificamente e do Programa de Cooperação 	PALOP-TL UE e Resto do Mundo



PARTES-INTERESSADAS	OUTPUTS DE QUE BENEFICIARÃO	OBJECTIVOS DE COMUNICAÇÃO	REGIÃO
Financiadores	OT 1: Sistemas adequados de comunicação externa OT 2: Património técnico e científico comum gerado pela parceria sistematizado e partilhado	<ul style="list-style-type: none"> Divulgar resultados dos projectos e Programa de Cooperação PALOP-TL/UE Incrementar e consolidar a visibilidade e compreensão do Programa de Cooperação Disponibilizar o património técnico (metodologias de sucesso, boas práticas, publicações) 	PALOP-TL UE e Resto do Mundo
Órgãos de soberania, parlamentares e Ministérios dos países de actuação, no âmbito das áreas e acções do programa PALOP-TL/UE	OT 2: Património técnico e científico comum gerado pela parceria sistematizado e partilhado	<ul style="list-style-type: none"> Divulgar resultados dos projectos e Programa de Cooperação PALOP-TL/UE Maior envolvimento do PA específico e apropriação dos seus domínios de intervenção Disponibilizar o património técnico (metodologias de sucesso, boas práticas, publicações) Incrementar e consolidar a visibilidade e compreensão do Programa de Cooperação 	PALOP-TL
Instituições públicas e privadas nacionais e estrangeiras com interesses nos mesmos eixos estratégicos	OT 1: Sistemas adequados de comunicação externa OT 2: Património técnico e científico comum gerado pela parceria sistematizado e partilhado	<ul style="list-style-type: none"> Incrementar e consolidar a visibilidade e compreensão do Programa de Cooperação Disponibilizar o património técnico (metodologias de sucesso, boas práticas, publicações) nos respectivos eixos estratégicos 	PALOP-TL UE
Líderes de opinião no âmbito dos domínios de intervenção	OT 1: Sistemas adequados de comunicação externa	<ul style="list-style-type: none"> Envolver e sensibilizar líderes de opinião dos domínios de intervenção Reforçar a visibilidade e compreensão da intervenção dos projectos no âmbito da Cooperação PALOP-TL/UE 	PALOP-TL UE
Plataformas e organizações da sociedade civil que operem nas mesmas áreas e/ou países	OT 2: Património técnico e científico comum gerado pela parceria sistematizado e partilhado	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilizar o património técnico nos domínios específicos Promover a visibilidade dos projectos especificamente e do Programa de Cooperação 	PALOP-TL UE e Resto do Mundo
Organizações do setor privado, tecido empresarial e estruturas associativas nacionais e locais para eventuais parcerias no âmbito de acções globais e específicas de acções projectos	OT 2: Património técnico e científico comum gerado pela parceria sistematizado e partilhado	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilizar o património técnico nos domínios específicos Promover a visibilidade dos projectos especificamente e do Programa de Cooperação 	PALOP-TL UE



3.3 Grupos-Alvo

Os grupos-alvo são determinantes para a estratégia de comunicação uma vez que é fundamental garantir que os resultados e impacto conseguidos através dos projectos do programa PALOP-TL/UE sejam amplamente reconhecidos (pelos principais públicos-alvo) a nível nacional e internacional.

Com um público abrangente e diverso no âmbito da Cooperação Internacional, bem como dos diferentes domínios de intervenção, foram identificados para a presente Estratégia de Comunicação quatro grandes grupos-alvo:

- (A) Beneficiários directos dos projectos;**
- (B) População geral;**
- (C) Líderes políticos da Cooperação do Programa PALOP-TL/UE;**
- (D) Universitários e Investigadores dos PALOP-TL, nomeadamente:**

ANGOLA

Universidades Públicas

- Universidade José Eduardo dos Santos
- Instituto Superior Politécnico do Cazenga
- Universidade Agostinho Neto
- Instituto Superior de Relações Internacionais Ministro Venâncio da Silva Moura
- Universidade Católica
- Universidade 11 de Novembro
- Universidade Lueji A'Nkonde
- Instituto Superior de Ciências da Educação da Huíla

Universidades privadas

- Instituto Superior Politécnico de Benguela
- Instituto Superior Politécnico Lusíadas
- Universidade Fernando Benedito Manuel
- Instituto Técnica de Angola
- Instituto Superior de Ciências Sociais e Relações Internacionais
- Instituto Superior Politécnico Internacional de Angola
- Instituto Superior Técnico de Angola
- Universidade Católica de Angola
- Universidade Independente de Angola
- Universidade Jean Piaget de Angola
- Universidade Lusíada de Angola
- Universidade Nova de Angola
- Universidade Privada de Angola
- Instituto Superior Politécnico Nelson Mungala
- Universidade Lusíada de Angola Luanda-sul
- Instituto Superior Politécnico da Tundavala
- Instituto Superior Gregório Semedo

CABO VERDE

- Universidade de Cabo Verde
- Universidade Lusófona
- Universidade Jean Piaget

GUINÉ-BISSAU

- Universidade Amílcar Cabral
- Universidade Lusófona
- Universidade Jean Piaget



MOÇAMBIQUE

Universidades Públicas

- Instituto Superior de Relações Internacionais
- Universidade Eduardo Mondlane (UEM) – Centro de Estudos Africanos
- Universidade Zambeze

Universidades Privadas

- Instituto Superior de Ciência e Tecnologia Alberto Chipande
- Instituto Superior de Ciência e Gestão
- Instituto Superior de Gestão
- Instituto Superior de Desenvolvimento Local
- Instituto Superior de Gestão e Empreendedorismo Guwaza Muttini
- Instituto Superior de Administração Pública
- Instituto Superior de Artes e Cultura
- Universidade Católica de Moçambique
- Universidade Jean-Piaget de Moçambique
- Universidade Politécnica de Maputo
- Universidade Técnica de Moçambique

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

- Universidade de São Tomé e Príncipe
- Universidade Lusíada

TIMOR-LESTE

- Universidade Nacional Timor Lorosa'e
- Universidade da Paz

No âmbito de actividades do programa PALOP-TL/UE e dos respectivos projectos financiados pelos 10º e 11º Fundo Europeu para o Desenvolvimento (FED) devem ser considerados e seleccionados públicos-alvo específicos, mediante os resultados pretendidos:

- (1) Beneficiários directos dos projectos;**
- (2) População geral dos PALOP-TL;**
- (3) População geral Europeia;**
- (4) Universitários e investigadores da UE, particularmente envolvidas na investigação sobre o sector da cooperação para o desenvolvimento:**

ÁUSTRIA

- University of Vienna - Department of African Studies

ESPAÑA

- Universidade de Barcelona - Centro de Estudos Africanos e Interculturais

FRANÇA

- Université Paris Diderot - Centre d'études en sciences sociales sur les mondes africains

HOLANDA

- AEGIS (Africa-Europe Group for Interdisciplinary Studies)
- African Studies Centre – University of Leiden



ITÁLIA

- Universidade de Bolonha - Centro Dipartimentale di Studi storici e politici su Africa e Medio Oriente / Dipartimento di Scienze Politiche e Sociali

PORTUGAL

- Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP) - Centro de Estudos Africanos (CEAF)
- Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
- ISEG - Centro de Estudos Africa, Ásia e América Latina (CEsA)
- ISCTE-IUL - Centro de Estudos Africanos (CEA)
- Universidade do Minho
- Universidade da Beira Interior (UBI) - Centro de Estudos Sociais da Universidade da Beira Interior - CES-UBI
- Universidade de Aveiro - Unidade de investigação em governança, competitividade e políticas públicas (GOVCOP)
- Universidade do Porto - Centro de Estudos Africanos (CEAUP)
- Universidade de Coimbra - Faculdade de Economia - Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra - CES-UC
- Universidade dos Açores - Centro de Estudos Sociais da Universidade do Açores - CES-UA
- Universidade Atlântica - Centro de Investigação da Universidade Atlântica
- Universidade Católica Portuguesa
- Universidade Lusófona - Centro de Pesquisa e Estudos Sociais da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias - CPES-ULHT
- Universidade Aberta - Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais - CEMRI

REINO UNIDO

- University of Oxford - African Studies Centre
- University of London - School of Oriental and African Studies
- University of Edinburgh - Centre of African Studies

SUIÇA

- Swiss Society for African Studies
- University of Basel - The Centre for African Studies Basel (CASB)

AMÉRICA LATINA

BRASIL

- Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo - FFLCH/USP - Centro de Estudos Africanos
- Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) - Centro Brasileiro de Estudos Africanos
- A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) - Centro de Estudos Africanos (CEA)
- Universidade Federal do Rio de Janeiro - Laboratório de Estudos Africanos
- Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Brasília

REDES

A Organização Lusófona de Estudos Africanos - Lusophone African Studies Organization (LASO) é uma sociedade profissional independente aberta a todos os investigadores com interesse em Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe. É também uma organização coordenada pela Associação de Estudos Africanos (ASA) e realiza uma reunião de negócios e recepção na Reunião Anual da ASA.

**Associação de Estudos Africanos (ASA) Rutgers University - Livingston Campus (EUA)
Africana Librarians Council (ALC)**



(5) Parceiros, por projecto:

PACE - Projecto de Apoio aos Ciclos Eleitorais

- Supremo Tribunal de Cabo Verde;
- Supremo Tribunal do Brasil;
- CNE;
- GTAPE;
- STAE.

PASP - Projecto de Apoio à Melhoria da Qualidade e Proximidade dos Serviços Públicos

- Camões - Instituto da Língua e Cooperação
- Agência para a Modernização Administrativa I.P.
- Associação para a Promoção da Sociedade de Informação;
- Universidade do Minho
- Universidade das Nações Unidas - Unidade de Governação Electrónica
- Imprensa Nacional Casa da Moeda (Portugal)

PACED - Projecto de Apoio à Consolidação do Estado de Direito

- Camões - Instituto da Língua e Cooperação
- Centro de Estudos Judiciários de Portugal
- Escola de Polícia Judiciária de Portugal

PRISC - Projecto Reforço das Capacidades Técnicas das Instituições Superiores de Controle das Finanças Públicas

- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
- INTOSAI - IDI
- AFROSAI - E
- Banco Mundial
- International Budget Partnership - IBP
- Programa Alemão para o Desenvolvimento - GIZ
- União Inter Parlamentar - UIP
- OISC|CPLP
- Tribunal de Contas do Brasil - TCU
- Tribunal de Contas de Portugal - TCP
- AGORA - Plataforma Global Parlamentar
- iKnow Politics
- Legis-PALOP

PAIGEF - Projecto de Apoio ao Instituto de Formação em Gestão Económica e Financeira

- Regional Technical Assistance Center (RTAC) in Southern Africa (AFRITAC South - AFS) / Fundo Monetário Internacional
- Africa Training Institute (ATI) / International Monetary Fund
- Macroeconomic and Financial Management Institute of Eastern and Southern Africa (MEFMI)
- Instituto de Formação de Finanças Públicas de Angola (INFORFIP)

(6) Financiadores;

(7) Órgãos de soberania, parlamentares e Ministérios dos países de actuação, no âmbito das áreas e acções do programa PALOP-TL/UE, nomeadamente:

PACE - Projecto de Apoio aos Ciclos Eleitorais

- Entidades de Administração Eleitoral;



- Tribunais Constitucionais;
- Assembleias Nacionais;
- Organizações da Sociedade Civil.

PASP – Projecto de Apoio à Melhoria da Qualidade e Proximidade dos Serviços Públicos

- Núcleo Operacional para a Sociedade da Informação (NOSi) de Cabo Verde
- Direcção Nacional dos Registos e do Notariado (DNRN) de Timor-Leste
- Instituto de Inovação e Conhecimento (INIC) de São Tomé e Príncipe
- Instituto Nacional de Fomento da Sociedade da Informação (INFOSI) de Angola
- Instituto Nacional de Tecnologias de Informação e Comunicação (INTIC) de Moçambique
- Centro de Valorização Tecnológica e Governação Electrónica (CEVATEGE) da Guiné-Bissau

PACED – Projecto de Apoio à Consolidação do Estado de Direito

- Ministérios da Justiça
- Ministérios com tutela das Polícias de Investigação Criminal
- Procuradorias-Gerais da República
- Tribunais;
- Unidades de Informação Financeira;
- Magistrados do Ministério Público;
- Magistrados Judiciais;
- Polícias de Investigação Criminal
- Escolas de Formação Judicial

PRISC – Projecto Reforço das Capacidades Técnicas das Instituições Superiores de Controle das Finanças Públicas

- Tribunais de Contas (ISC)
- Assembleias Nacionais (Parlamentos)
- Plataformas das Organizações da Sociedade Civil (OSC)
- Órgãos de Comunicação Social

PAIGEF – Projecto de Apoio ao Instituto de Formação em Gestão Económica e Financeira

- Bancos Centrais
- Ministérios das Finanças
- Ministérios de Planeamento Económico

(8) Serviços Centrais da Comissão Europeia;

(9) Instituições públicas e privadas nacionais e estrangeiras com interesses nos mesmos eixos estratégicos;

(10) Líderes de opinião no âmbito dos domínios de intervenção;

(11) Plataformas e organizações da sociedade civil que operem nas mesmas áreas e/ou países;

(12) Organizações do sector privado, tecido empresarial e estruturas associativas nacionais e locais para eventuais parcerias no âmbito de acções globais e específicas de projectos, nomeadamente:

- Associação Industrial de Angola;
- Conselho das Associações Empresariais de Angola;
- Confederação das Associações Económicas de Moçambique;
- Câmara de Comércio, Indústria, Agricultura e Serviços do Barlavento (Cabo Verde);
- Câmara de Comércio, Indústria e Serviços do Sotavento (Cabo Verde)
- Câmara de Comércio, Indústria, Agricultura e Serviços da Guiné-Bissau;
- Câmara de Comércio, Indústria, Agricultura e Serviços de São Tomé e Príncipe;
- Associação Nacional de Jovens Empresários Timorenses;



3.4 Mensagens

Considerando os diferentes objectivos da comunicação e a diversidade do mosaico da população dos diferentes países da Cooperação do Programa PALOP-TL/UE, as mensagens devem ser cuidadosamente contextualizadas para cada país e grupo-alvo.

Cabe ao Técnico de Comunicação de cada país (ver 4.2 Recursos) em articulação com a equipa que implementa os projectos e supervisão da Coordenação (Perito de Comunicação) criar mensagens específicas para cada audiência considerando o que o projecto especificamente e o Programa globalmente pretendem alcançar.

Para garantir uma representação institucional coesa e homogénea em diferentes contextos de media propõem-se algumas mensagens chave principais e complementares para apresentação do Programa PALOP-TL/UE, com base nos documentos chave.

Os conteúdos das mensagens devem cumprir os seguintes princípios chave:

- Mantê-las curtas e simples;
- Fazer referência a evidências socioculturais escolhidas localmente;
- Referir-se aos factos de forma simples, correcta, e com referência às fontes localmente respeitadas;
- Identificar e comunicar o benefício para a população (desconstruindo a linguagem mais técnica);
- Usar imagens positivas;
- Usar meios visuais apelativos; e
- Repeti-las em vários canais, actividades e materiais de comunicação que se reforçam.

As mensagens chave principais devem ser citadas sempre que se apresenta o Programa PALOP-TL-UE em qualquer meio e/ou plataforma. As mensagens complementares devem ser citadas só após a mensagem principal, reforçando e clarificando as marcas distintivas do programa PALOP-TL/UE. É desejável que o uso de mensagens complementares seja abandonado progressivamente, mediante a consolidação da 'marca' do programa PALOP-TL/UE.

Mensagens-Chave Principais

- O PALOP-TL/UE foi o primeiro programa de cooperação regional entre a União Europeia e os países PALOP com início em 1992 e a adesão de Timor-Leste em 2007.
- O programa PALOP-TL/UE visa promover as relações entre os países através do intercâmbio de conhecimentos especializados e de melhores práticas, bem como do reforço da cooperação em domínios de interesse mútuo, assente numa língua comum.
- O programa PALOP-TL/UE tem como principais objectivos a redução da pobreza e o crescimento inclusivo, com enfoque nos grupos mais desfavorecidos, constituídos pelos jovens e mulheres.
- A UE apoia iniciativas regionais como os PALOP-TL, que são o resultado de países unidos com base nos seus valores comuns. É um projecto que olha para além das fronteiras na procura de interesses comuns e valores de capital
- Trabalhar em conjunto com novos desafios (alterações climáticas, novas economias, indústrias criativas ...)
- Aumentar a compreensão e visibilidade do programa



3.4.1 Histórias de Interesse Humano

A história de interesse humano deve ser elaborada pelo técnico de comunicação do projecto ou programa. Deve ser identificado(a) o(a) protagonista da história partir do público que se pretende alcançar, idealmente da população em geral, demonstrando o impacto do Programa PALOP-TL/UE de forma concreta. Este instrumento de comunicação é altamente eficaz e cumpre vários objectivos, nomeadamente:

- Explica de forma concreta o impacto do(s) projecto(s) e/ou programa a uma vasta audiência, atingindo de modo eficaz diferentes públicos-alvo, desde os líderes políticos à população em geral, seja dos países de implementação ou do público Europeu.
- Tem múltiplas utilizações seja em eventos, órgãos de comunicação social, plataformas de comunicação do programa, projectos e relatórios.
- Os conteúdos podem ser desenvolvidos para Estudos de Caso.
- Identificando o protagonista ou população alvo da história pode ser acompanhada por um período de tempo (início, meio e fim de projectos), permitindo utilizar a história como indicador qualitativo do projecto e/ou programa.

O QUÊ?	COMO?	QUANDO?	RESPONS.
Identificação de 1 indivíduo do público-alvo (1 ou mais) do projecto	Em articulação com gestores de projectos e perito de comunicação da Coordenação do programa PALOP-TL/UE	Acompanhamento e recolha de testemunhos que demonstrem o progresso dos resultados /impacto do projecto (regularmente), início, meio e final do projecto ou ano	Técnicos de comunicação
INFORMAÇÕES OBRIGATÓRIAS	REGISTOS	PRODUTOS	
Indivíduo: Nome, Idade, profissão, agregado familiar, naturalidade, evidência da mudança através do projecto (preferencialmente por palavras do próprio) Projeto: nome, objectivos, países Financiador: nome	Foto, áudio, vídeo (F)	-Histórias de interesse humano para plataformas de comunicação do PALOP-TL/UE -Relatórios -Comunicados de Imprensa - Documentos para reuniões - Vídeos para eventos, RON - Seguimento & avaliação	

3.4.2 Estudos de Caso

Os estudos de caso devem ser preparados e estabelecidos no início do projecto de modo a realizar o acompanhamento necessário para desenvolver conteúdos substantivos, a partir de relatórios mensais, de histórias de interesse humano e em articulação com a Delegação da União Europeia do país onde será efectuado.

Os estudos de caso deverão ser preparados pelos técnicos de comunicação em articulação com o gestor de projecto, Delegação da UE e Coordenação. Este instrumento deverá ser publicado e devidamente disseminado quer pelos canais de comunicação externa quer no âmbito da gestão de conhecimento como exemplo de resultados e boas práticas.



3.5 Canais de Comunicação

A identificação e selecção dos canais de comunicação a utilizar regularmente pelo programa e projectos do PALOP-TL/UE devem ser mediante o público-alvo, os objectivos da comunicação e custos inerentes.

A tabela seguinte elenca um conjunto de canais propostos, identificando o Programa e/ou projectos e actualização desejável para garantir uma comunicação consistente e eficaz e consequente visibilidade.

TIPO DE CANAL	PROGRAMA PALOP-TL/UE	PROJECTOS	PÚBLICO-ALVO	ATUALIZAÇÃO	TIPO DE COMUNICAÇÃO
Convidados Especiais	Global do Programa	-	População Geral dos PALOP-TL e Europeia Beneficiários	-	Externa
Website	Global do Programa	Submenus do site global	População Geral dos PALOP-TL e Europeia Beneficiários	Semanal	Externa
Facebook	Global do Programa (11ºFED)	Independentes para o 10ºFED e integrados no 11ºFED	População Geral dos PALOP-TL e Europeia Beneficiários	Diária	Externa
Facebook Grupo fechado PALOP-TL/UE	Útil para reforçar comunicação interna no âmbito do programa	Extensível a todos os projectos	Parceiros Beneficiários Organizações Sociedade Civil Organizações Sector Privado	Diária	Interna
Twitter	Global do Programa	Integrados	População Geral dos PALOP-TL e Europeia Beneficiários	Diária	Externa
Instagram	Global do Programa	Integrados	População Geral dos PALOP-TL e Europeia Beneficiários	Diária	Externa
Newsletter	Global do Programa	integrados	Universitários e Investigadores Parceiros Financiadores Serviços Centrais UE Organizações Sociedade Civil Organizações Sector Privado	Mensal	Externa
Eventos	Global do Programa	Específico dos projectos	Parceiros Financiadores Órgãos de Soberania no âmbito das áreas do programa Organizações Sociedade Civil Organizações Sector Privado	Específico	Externa



TIPO DE CANAL	PROGRAMA PALOP-TL/UE	PROJECTOS	PÚBLICO-ALVO	ATUALIZAÇÃO	TIPO DE COMUNICAÇÃO
Relatório Semestral	-----	Por projecto	Parceiros Financiadores Órgãos de Soberania no âmbito das áreas do programa	Mensal	Interna
Reuniões	Global do Programa	Incluídos	Parceiros Financiadores Órgãos de Soberania no âmbito das áreas do programa Organizações Sociedade Civil Organizações Sector Privado	Bianual	Interna
Vídeos	Global do Programa	Integrados ou específicos mediante actividades	População Geral dos PALOP-TL e Europeia Beneficiários	Específico	Externa
Publicações (Gestão do Conhecimento, celebrações, etc.)	Global do Programa (11ºFED)	Independentes para o 10ºFED e integrados ou específicos para o 11ºFED	Universitários e Investigadores Parceiros Financiadores Serviços Centrais UE	Específico	Externa e Interna
Jornais (media: notícias, artigos, campanhas)	Global do Programa	Independentes para o 10ºFED e integrados ou específicos para o 11ºFED	População Geral dos PALOP-TL e Europeia Beneficiários	Específico	Externa
Internet (media: notícias, artigos, campanhas)	Global do Programa	Independentes para o 10ºFED e integrados ou específicos para o 11ºFED	População Geral dos PALOP-TL e Europeia Beneficiários	Específico	Externa

A diversidade de parceiros significa que o alcance dos diferentes canais varia consoante o país. A tabela seguinte sistematiza o alcance dos diferentes canais e permitirá aos responsáveis nacionais pela comunicação e visibilidade do programa tomarem as melhores decisões, tendo presente os canais, grupos-alvo e mensagens a veicular.



TIPO DE CANAL	ALCANCE P/PAÍS						
	ANG	CV	GB	MOC.	STP	TL	UE
TELEVISÃO (canais nacionais/locais)	GA	GA	BA	GA	MA	MA	GA
TELEVISÃO (canais internacionais)	MA	GA	BA	GA	BA	MA	GA
RÁDIO (estações nacionais/locais)	GA	GA	GA	GA	GA	GA	MA
RADIO (estações internacionais)	MA	GA	MA	MA	MA	MA	MA
INTERNET (social media e site)	GA	GA	MA	GA	MA	GA	GA
VIDEOS	MA	MA	MA	MA	MA	MA	MA
JORNAIS (nacionais impressos e digitais)	GA	GA	BA	MA	BA	MA	GA
JORNAIS (internacionais, agências de notícias digitais)	MA	MA	BA	MA	BA	BA	GA
REVISTAS, PUBLICAÇÕES (Património técnico)	MA	MA	BA	MA	BA	MA	MA
POSTERS/BANNERS	MA	MA	MA	MA	MA	MA	BA
FLYERS, BROCHURAS	MA	MA	MA	MA	MA	MA	BA
OUTDOORS, MUPPIS	MA	MA	MA	MA	MA	MA	BA
COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL	MA	MA	MA	MA	MA	MA	BA
EVENTOS	MA	MA	MA	MA	MA	MA	BA

GRANDE ALCANCE

MÉDIO ALCANCE

BAIXO ALCANCE



3.5.1 Convidados Especiais

O recurso aos líderes de opinião no âmbito dos domínios de intervenção poderá ser uma estratégia altamente eficaz para a compreensão da acção no seio da população geral dos PALOP-TL e União Europeia, bem como para as lideranças políticas, potenciando a visibilidade juntos dos media. Mediante os domínios de intervenção do 11º FED, seleccionar uma ou várias personalidades mediáticas que desenvolvam a sua actividade no mesmo âmbito de forma a dar voz a campanhas, mediatizar eventos, reforçar projectos e fundamentalmente ser um veículo de comunicação externa sobre os objectivos dos projectos para os públicos-alvo supracitados, sempre de acordo com o Programa PALOP-TL/UE.

Tendo presente a circunstância da cultura constituir um dos sectores focais do 11º FED do PALOP-TL/UE, bem como a necessidade de aproximar dos cidadãos comuns um programa que tem sido marcadamente institucional, sugerimos um conjunto de personalidades do mundo da cultura que, em cada um dos países parceiros, poderia assumir-se como embaixador do programa. Tendo presente que o enfoque do programa é o da geração de emprego no sector cultural, sugerimos



personalidades ligadas à música, na exacta medida em que constitui o sector cultural que maior volume de emprego gera nos países parceiros.

	Angola	Cabo Verde	Guiné-Bissau	Moçambique	S. Tomé e Príncipe	Timor-Leste	UE (outros países)
Embaixadores (músicos)	<ul style="list-style-type: none"> Rui Mingas Paulo Flores 	<ul style="list-style-type: none"> Mirri Lobo Tito Paris 	<ul style="list-style-type: none"> Tabanka Jazz Karyna Gomes Eneida Marta Rui Sangará 	<ul style="list-style-type: none"> Liza James Moreira Chonguissa Stewart Sukuma Neyma 	<ul style="list-style-type: none"> João Seria 	Não foi identificado nenhum músico nacional transversal, apenas internacionais	N/A

3.5.2 Website

O Website é atualmente um requisito essencial para a comunicação externa, podendo ser ainda um instrumento importante de comunicação interna.

Cada projecto do Programa PALOP-TL/UE deverá ter um submenu funcionando como espaço de comunicação dedicado, evitando a multiplicação de sites independentes, que dispersam a comunicação e confundem o público-alvo. É fundamental garantir uma actualização regular a partir de dados, resultados, relatórios mensais, histórias de interesse humano, capitalizando as notícias geradas para as plataformas sociais considerando que devem ser completadas, com um formato mais jornalístico garantindo:

- Título mais apelativo;
- Lead que remeta para os resultados da acção que gerou a notícia e respectivos envolvidos;
- Corpo da notícia explicando o desenrolar da acção;
- Último parágrafo reservado para referências a financiadores e parceiros dos projectos (quando aplicável).

No Website deve procurar-se colocar um vídeo por mês que percorre também as redes sociais dinamizadas pelo Programa PALOP-TL/UE; bem como imagens apelativas de todos os países. A produção, edição e upload destes conteúdos será da responsabilidade dos pontos focais nacionais a serem mobilizados para apoio às actividades de comunicação do Programa, sendo a validação para disponibilização online da responsabilidade dos Serviços do Ordenador Regional (ver 4.2 Recursos).

Potenciar as notícias feitas para os diferentes canais e adaptá-las mediante as normas, ao Website Newsletter e redes sociais. Pretende-se, deste modo, que os conteúdos produzidos para o Website sejam utilizados para divulgação através de redes sociais, atingindo outras audiências e incrementando o impacto.

O Website deverá ainda conter informação sobre os projectos anteriores, enquadramento e contexto, reforçando a sua existência desde 1992.

Para além dos conteúdos meramente informativos, e em linha com os objectivos da actual AT à Coordenação do Programa, o Website estará estruturado em áreas de acesso público e áreas de



acesso reservado (estes conteúdos são meras propostas, sujeitas a análise e decisão posterior). A área de acesso reservado constituirá a porta de entrada para um sistema de gestão.

	GESTÃO DE PROJECTO	GESTÃO DE CONHECIMENTO
Publico	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Documento de Acção Final Aprovado ▪ Descrição Sistematizada e Uniformizada do Projecto ▪ Relatórios de Avaliação Intercalar, Finais e de Impacto ▪ Identificação de Beneficiários e gestores do projecto 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estudos temáticos e sectoriais aprovados para acesso público. ▪ Melhores Práticas aprovadas para acesso público.
Reservado	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Informação Sistematizada sobre Execução Física de Projecto ▪ Informação Sistematizada sobre Execução Financeira de Projecto ▪ Agendas de Reunião Técnicas e Políticas. ▪ Minutas de reuniões técnicas e políticas. ▪ Contratos em Curso com Prestadores, incluindo ▪ Relatórios de Progresso ▪ Relatórios ROM ▪ Facilidade de Calendário partilhado, com eventos de relevo para o projecto. ▪ Facilidade de Chat para comunicação directa entre agentes. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estudos temáticos e sectoriais de carácter reservado. ▪ Manuais de formação. ▪ Manuais operacionais, descrevendo os processos de produção de outputs relevantes

As áreas de acesso reservado constituirão a plataforma de trabalho e comunicação entre os diferentes Ordenadores Nacionais e peritos que apoiarão os mesmos.

Sugere-se, deste modo, uma integração entre o Sistema de Gestão da Informação a ser desenvolvido pela AT e a produção do Website, incrementando a eficiência destes investimentos.

Sugere-se ainda **explorar a hipótese do Website servir de plataforma de ensino à distância** (oferecendo uma ferramenta para a implementação de novas iniciativas de formação no âmbito dos vários projectos) e assim contribuir para que o Programa permita posicionar a Cooperação PALOP-TL/UE enquanto espaço de conhecimento.

O Website do Programa constitui a "porta de entrada" para o manancial de conhecimento gerado ao longo de 25 anos. Constituindo o **Legis-PALOP** um resultado fundamental do Programa e pilar da visibilidade do mesmo, o desenho do Website do Programa deverá contemplar uma solução técnica que, mantendo a integridade e autonomia do site do Legis-PALOP, permita um redireccionamento simples e intuitivo. De igual modo, o site do Legis-Palop deverá permitir um redireccionamento simples e intuitivo. Deverá ser mantida a integridade e autonomia do site Legis-PALOP, pois a sua hipotética integração num site global do programa seria potenciadora de perda de clientes e visitantes habituais do site original. O Legis-PALOP tem um percurso bem sucedido, público fiel e clientes estáveis, activos que não deverão ser comprometidos. O desenho do Website do Programa deverá encontrar, conjuntamente com os administradores do Legis-PALOP, uma solução técnica que permita uma navegação simples e intuitiva entre ambas as plataformas.



3.5.3 Redes Sociais

As redes sociais deverão ser utilizadas de forma integrada com o Website e com o objectivo de aumentar o alcance e impacto da comunicação promovida pelo portal digital.

Nas plataformas de social media como o Facebook, Twiter, Linkedin ou Instagram as mensagens devem ser:

- **Apelativas**
Parágrafos curtos; Frases na 1ª pessoa que não revele tudo, mas que despertem interesse; sempre com foto ou idealmente vídeo;
- **Actuais**
As plataformas sociais remetem-nos para o 'já' e o 'agora', o que está a acontecer no momento, o que irá acontecer, mas nunca o que já aconteceu, excepção feita quando se trata de uma história de interesse humano ou resultado, mas nunca para um acontecimento;
- **De Proximidade**
A informação seleccionada para o Facebook, Twitter ou Instagram (através de imagem) deverá reflectir um resultado de um projecto, actividade, acção, produto, com referência a elementos de proximidade do leitor mediante o território da notícia e do objectivo global do Programa PALOP-TL/UE;
- **Planeadas**
O facto de as plataformas sociais implicarem uma actualidade obrigatória, exige uma planificação por parte da equipa de comunicação, antecipando uma grelha semanal que garante uma actualização permanente e regular e uma publicação de notícias que espelhe a intervenção do Programa e/ou Projectos em todos os países e em todas as áreas de intervenção;
- **Actualizadas**
As plataformas sociais exigem pela sua actualidade uma constante actualização. De forma a rentabilizar os meios, é desejável estabelecer um número mínimo de *posts* diários de forma a manter o interesse dos seguidores e a captar o interesse de novos através de reacções, comentários e partilhas. O mínimo de um *post* diário é recomendável, sete dias por semana. O fim-de-semana poderá ser garantido com post de histórias de interesse humano, publicação de *clippings* potenciando a visibilidade do Programa PALOP-TL/UE, links para notícias de Newsletters, entrevistas da Coordenação do Programa ou de Projectos, devidamente agendados.

3.5.4 Eventos

Os eventos devem ser preparados atempadamente assegurando os recursos necessários, os materiais a utilizar, os produtos e a disseminação junto do público-alvo directo, indirecto e media. Caso o evento tenha convidados com participação directa, os mesmos deverão ser orientados no que diz respeito aos conteúdos da sua intervenção, modelo e tempo previsto, quanto mais preciso melhor para evitar alterações de programa. Deverão ser solicitadas informações relacionadas com biografias, caso se pretenda divulgar.

Duas semanas antes devem ser revistas as listas de convidados, entre parceiros, financiador, colaboradores, jornalistas, beneficiários e sociedade civil.

Caso seja um evento que necessite de inscrição deverá ser enviado o convite uma semana antes via email e Facebook com link para uma lista de inscrição online com limite de participantes. Caso



o evento seja de entrada livre como uma apresentação, sem lugares limitados, deve ser enviado e-mail uma semana antes para a mailing list do país onde o evento se realiza, solicitando aos parceiros e financiador a respectiva disseminação pelos seus contactos de forma a ampliar o público.

Quando se justifica, deve ser elaborada uma Nota de Imprensa para os media (ver 3.5.9).

Um dia antes de cada evento é aconselhável um *briefing* com os media nacionais e internacionais, garantindo uma cobertura focada nos conteúdos que cumprem os objectivos de comunicação do Programa PALOP-TL/UE.

3.5.5 Relatórios Semestrais

O Relatório Semestral deve reunir informação sobre as principais actividades e resultados ocorridos ao longo do período. Deve ser preparado pelo técnico de comunicação em articulação com o gestor de projecto, e tem como objectivos:

- Manter todos os intervenientes dos projectos e Programa devidamente informados (reforço da comunicação interna);
- Fornecer informação para eventuais estudos de caso desenvolvidos pelas Delegações da União Europeia e de acordo com os objectivos já estabelecidos;
- Produzir elementos base para o desenvolvimento de histórias de interesse humano e produção de comunicação de resultados por parte dos técnicos de comunicação dos projectos e Programa PALOP-TL/UE.

Este relatório deve ser sintético, resumindo as informações relevantes de forma concisa não ultrapassando os 1200 caracteres (espaços incluídos) por assunto.

3.5.6 Reuniões

No quadro das rotinas de comunicação interna do Programa deverão agilizar-se as que garantem a efectiva coordenação. Com este objectivo deverá procurar manter-se a realização das duas reuniões por ano.

3.5.7 Vídeos

Sempre que possível deverão ser produzidos vídeos que permitam de forma bastante imediata divulgar os resultados dos projectos. São um meio muito poderoso de comunicação por conseguirem veicular de forma bastante mais eficaz a mensagem pretendida.

3.5.8 Publicações

Promover a elaboração de Publicações, com a chancela do Programa PALOP-TL/UE, dedicadas à divulgação de conhecimento técnico e científico produzido. Este canal de comunicação é bastante eficaz na afirmação do PALOP-TL/UE enquanto programa baseado em conhecimento, ao mesmo tempo que amplia o acesso e promove a utilização desse mesmo conhecimento.



3.5.9 Jornais e Internet (media: notícias, artigos, iniciativas várias)

Para uma eficaz comunicação de eventos promovidos pelo Programa PALOP-TL/UE, os resultados alcançados no âmbito dos seus projectos ou outras iniciativas, devem ser comunicados aos media através de notas de imprensa, artigos ou outros formatos que possam ser trabalhados nos meios de comunicação social.

Nota de Imprensa

A Nota de Imprensa deve conter informação relevante e apelativa. Se se pretende que os jornalistas compareçam ou que façam notícia deve-se deixar claro o interesse do evento ou assunto. Não deve exceder as duas páginas A4, preferencialmente uma, quando participam convidados relevantes para os media, anexar respectivas biografias, reforçando o interesse.

A Nota de Imprensa deverá obedecer à seguinte estrutura:

- ▶ Logo do Programa PALOP-TL/UE;
- ▶ Título apelativo (não sensacionalista);
- ▶ Data e local no início, entre o título e o texto;
- ▶ Lead (1º parágrafo) deve resumir a informação mais relevante de forma sucinta (o quê, quando, quem, onde);
- ▶ Colocar no corpo do texto detalhes importantes (porquê), com citações quando se justifique;
- ▶ No último parágrafo fazer referência a parceiros.

As notas de imprensa deverão ter uma estrutura mais jornalística e menos institucional. Um formato que deverá ser coerente e aplicado a todas os textos publicados quer no Website e como na Newsletter. A escolha do título e estrutura do lead são determinantes no impacto da Nota de Imprensa.



4 Plano de Acção

4.1 Principais Actividades

Este capítulo propõe uma organização por outputs de modo a orientar a implementação da estratégia de comunicação e visibilidade, de acordo com os objectivos, recursos, actividades e instrumento definidos.

4.1.1 Output 1 Sistema Adequado de Comunicação Interna

O primeiro output congrega as actividades que visam implementar um sistema de comunicação interna eficiente (incluindo identificação, selecção e preparação dos recursos humanos, instrumentos e processo de gestão), fazendo amplo recurso dos investimentos em curso, nomeadamente no que toca ao sistema de gestão de informação (em desenvolvimento) e sistema de videoconferência (em fase de aquisição). Estes dois recursos são absolutamente determinantes para a melhoria da eficiência e eficácia da comunicação entre parceiros. A eficácia da comunicação externa exige adequada comunicação interna.

- **Actividade 1.1 Aprovação da Estratégia de Comunicação**
 - Apresentação da Estratégia de Comunicação e Visibilidade junto dos ON;
 - Apresentação da Estratégia de Comunicação à UE;
 - Apresentação da Estratégia de Comunicação a equipas de Serviços/gabinetes de ON, UGP, Pontos Focais, Delegações da União Europeia.
- **Actividade 1.2 Estruturação de recursos e rotinas de gestão**
 - Elaboração dos TdR específico por país;
 - Identificação e selecção de técnicos de comunicação por país;
 - Apoio à selecção dos candidatos;
 - Criação do Grupo de Trabalho de Comunicação (integrando os pontos focais responsáveis pela comunicação e visibilidade do programa, sob coordenação do Gabinete do Ordenador Regional e a Delegação da UE em Moçambique, enquanto observador);
 - Apresentação da Estratégia de Comunicação aos técnicos de comunicação seleccionados;
 - Capacitação regular e acompanhamento do grupo de comunicação para assegurar a implementação da Estratégia;
 - Operacionalização de boas práticas no âmbito da comunicação interna.
- **Actividade 1.3 Integração como Sistema de Gestão da Informação (através de área restrita do Portal Digital)**
 - Estruturar os conteúdos de acesso reservado e o sistema de credenciais que permitirá aceder aos diferentes níveis de informação interna;
 - Definir conteúdos uniformizados de recolha e partilha de informação integrando-os com os processos de monitorização de programas e projectos;
 - Assegurar a integração destes conteúdos uniformizados na zona reservada do Website do Programa;
 - Definir rotinas de actualização sistemática dos conteúdos uniformizados de recolha e partilha de informação sobre a implementação de programas e projectos;
 - Configurar relatórios de gestão de programas e projectos gerados automaticamente pelo sistema de acordo com as necessidades de informação a expressar pelos decisores.
- **Actividades 1.4 Integração com Sistema de Videoconferência**
 - Definir os protocolos de utilização do sistema de videoconferência, enquanto parte das rotinas de comunicação interna entre parceiros;



- Estudar a possibilidade de integração do sistema de videoconferência com o sistema de gestão da informação.

4.1.2 Output 2 Sistema Adequado de Comunicação Externa

O segundo output assegura a **redefinição da marca PALOP-TL/UE e a sua projecção no exterior** alicerçado no *rebranding* da marca PALOP-TL/UE, desenvolvimento do Portal Digital e promoção de eventos que assinalam momentos importantes do Programa.

- **Actividade 2.1 Rebranding do Programa PALOP-TL/UE**
 - Aprovação da Marca PALOP-TL/UE
 - Desenvolvimento de Logo e suas aplicações (Manual da Marca, contemplando as regras de utilização de elementos de visibilidade em diferentes suportes)
- **Actividade 2.2 Desenvolvimento do Portal Digital (incluindo área restrita para acesso ao Sistema de Gestão de Informação)**
 - Análise inicial do portal digital existente e apresentação de um plano de reformulação ao Ordenador Regional. Importante considerar, dentre outros elementos do plano de trabalho:
 - necessidade de uma navegação mais intuitiva que conduza o usuário mais facilmente à lógica e às acções do projecto;
 - utilização de linguagens habituais de mercado;
 - espaço reservado, com acesso mediante login e senha, com diferentes níveis de usuários;
 - implementação de newsletter, etc.
 - Com base na avaliação desse plano de melhorias, elaboração de um plano de trabalho, com cronograma, actividades e responsáveis, a ser aprovado pelo Ordenador Regional.
- **Actividade 2.3 Celebração dos 25 anos da Cooperação PALOP-TL/UE**
 - Elaboração da Publicação dos 25 anos de história do PALOP-TL/UE (contendo informação sobre a evolução do Programa, projectos desenvolvidos e principais resultados alcançados);
 - Concurso de curtas metragens;
 - Conferência e mostra de curtas metragens vencedoras;
 - Parceria com FESTIn;
 - Estabelecer a parceria com FESTIn e outras acções de relevo que promovam os “25 Anos de Cooperação do Programa PALOP-TL/UE”;
 - Conferências por país com ciclo de curtas metragens;
 - Conferência sobre os “25 Anos de Cooperação do Programa PALOP-TL/UE”;
- **Actividade 2.4 Lançamento dos Projectos do Domínio 1** (ver Termos de Referência em Anexo)
- **Actividade 2.5 Lançamento dos Projectos do Domínio 2** (ver Termos de Referência no em Anexo)

4.1.3 Output 3 Património Técnico e Científico Comum Sistematizado e Partilhado

O terceiro output prevê dois tipos de actividades:

- **acções isoladas e continuadas a nível de projectos do 10º e 11º FED, garantindo um ajuste e uma harmonização de linguagem, conteúdos procedimentos de comunicação interna e**



externa e consequente visibilidade do Programa PALOP-TL/UE. Neste output incluem-se as normas e instrumentos de comunicação, designadamente a implementação da Comunicação Estratégica nos projectos em curso do 10ºFED e o desenho de planos de comunicação para novos projectos do 11ºFED.

- **recolha e tratamento do património técnico e científico gerado pela parceria ao longo dos últimos 25 anos e sua comunicação externa.** É desejável que os parceiros estejam de acordo na disponibilização, através dos canais do Programa, do património técnico gerado pela cooperação nacional com a UE.
- **Actividade 3.1 Uniformização e Consolidação da Comunicação dos Projectos**
 - Planos de Comunicação
 - Comunicação com Base nos Resultados
 - Gestão do Conhecimento
 - Comunicação externa
 - Público Alvo
 - Mensagens Chave
 - Mix de Comunicação
 - Canais de Comunicação (Social Media, Eventos, Convidados Especiais, Notas de Imprensa, Relatórios Mensais, Histórias de Interesse Humano, Estudos de caso)
 - Seguimento & Avaliação
 - Plano Operacional
- **Actividade 3.2 Sistematização e Comunicação do Património Técnico PALOP-TL/UE**
 - Recolha dos relatórios, estudos, manuais e restantes documentos de interesse técnico e historiográfico produzidos no âmbito da cooperação regional e nacional (caso exista consenso nesta matéria);
 - Selecção do património relevante e identificação dos conteúdos adequados para partilha pública e para salvaguarda de reserva;
 - Definição de um sistema de catalogação do património relevante;
 - Catalogação e digitalização do património relevante;
 - Registo no sistema de gestão da informação do património relevante, acessível através do Website em domínios públicos e reservados, consoante a selecção realizada.

4.1.4 Output 4 Sistema de Seguimento e Avaliação

A eficácia da comunicação é determinante para o desejado aumento da viabilidade do Programa. O quarto output congrega **actividades que visam o acompanhamento da implementação e impacto da estratégia**, de entre elas:

- **Actividade 4.1** Confirmação dos indicadores constantes do sistema de seguimento;
- **Actividade 4.2** Definição de métodos de recolha de dados;
- **Actividade 4.3** Sistematização de programas de missão de seguimento periódico;
- **Actividade 4.4** Definição de relatórios padrão de seguimento;
- **Actividade 4.5** Estruturação de questões de avaliação;
- **Actividade 4.6** Definição de relatórios padrão de avaliação.

4.1.5 Cronograma

As acções descritas encontram-se programadas no Cronograma de Implementação da Estratégia de Comunicação e Visibilidade seguinte.

COOPERAÇÃO PALOP e TIMOR -LESTE / UE



Outputs/Actividades	2016 (Trimestres)				2017 (Trimestres)				2018 (Trimestres)			
	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4
Output 1 Comunicação Interna												
1.1 Aprovação da Estratégia de Comunicação (incluindo mensagens e Plano de Acção)												
1.2 Estruturação de recursos e rotinas de gestão												
1.3 Integração com Sistema de Gestão de Informação (através de área restrita do Portal Digital)												
1.4 Integração com Sistema de video conferência												
Output 2 Comunicação Externa												
2.1 Desenvolvimento do Portal Digital (incluindo área restrita para acesso ao Sistema de Gestão de Informação)												
2.2 <i>Rebranding</i> do Programa PALOP-TL/UE (inclui desenvolvimento do Manual da Marca)												
2.3 Celebração dos 25 anos da Cooperação PALOP-TL/UE												
2.4 Lançamento dos Projectos do Domínio 1												
2.5 Lançamento dos Projectos do Domínio 2												
Output 3 Património Técnico e Científico comum sistematizado e partilhado												
3.1 Uniformização e Consolidação da Comunicação dos Projectos												
3.2 Sistematização e Comunicação do Património Técnico PALOP-TL/UE												
Output 4 Sistema de Seguimento e Avaliação												
4.1 Confirmação dos indicadores constantes do sistema de seguimento												
4.2 Definição de métodos de recolha de dados												
4.3 Sistematização de programas de missão de seguimento periódico												
4.4 Definição de relatórios padrão de seguimento												
4.5 Estruturação de questões de avaliação												
4.6 Definição de relatórios padrão de avaliação												



4.2 Recursos

A implementação da estratégia deve fazer uso dos recursos disponíveis (no presente - 10º FED) e previstos (no futuro - 11º FED) para apoiar as actividades de coordenação do Programa:

- **Sistema de Gestão da Informação:** A ser desenvolvido pela AT à Coordenação (em curso), deverá constituir o veículo, por excelência de suporte ao sistema de comunicação interna, e à partilha de conhecimento, público e reservado. As especificações técnicas do mesmo devem prever estas funcionalidades.
- **Website:** Deverá integrar com o Sistema de Gestão da Informação, constituindo a sua face visível um suporte fundamental para a comunicação externa, seja a nível informativo, seja no que respeita à partilha de conhecimento. O desenvolvimento do Website será da responsabilidade da AT à Coordenação (em curso).
- **Pontos Focais:** a futura estratégia de coordenação (presentemente nas etapas iniciais de identificação) prevê o reforço da coordenação local dos projectos financiados pelo Programa PALOP-TL/UE. Estes pontos focais serão fundamentais na implementação da estratégia, recolhendo conteúdos, coordenando a sua sistematização e comunicação, promovendo a visibilidade do Programa.
- **Técnico Sénior de Comunicação:** A contratação de um perito de comunicação sénior para apoiar a coordenação do Programa PALOP-TL/UE é fundamental para garantir a implementação de forma sustentável, garantido o cumprimento das exigências requeridas para a obtenção dos resultados estabelecidos. O perito deverá ainda deslocar-se aos países quando se realizarem actividades de relevo e apoiar o processo à distância. Mediante o volume de trabalho e atribuições deverá ser ponderada a contratação de um técnico comunicação nacional para apoiar a coordenação sob supervisão do perito de comunicação internacional. O perito deverá articular com os gestores de projectos em estreita articulação com a Direcção do GON. Recomenda-se a criação de um grupo de trabalho de comunicação constituído pelos pontos focais de todos os países e técnico sénior em comunicação que reúna bimensalmente por meio de videoconferência. A criação deste grupo e do contacto regular promove a homogeneidade da comunicação, a partilha de boas práticas, de propostas, estimula a criatividade e promove o conhecimento das diferentes dinâmicas de cada país, potenciando a comunicação mais eficaz, a apropriação dos intervenientes e uma visibilidade sustentada.

A origem dos recursos necessários à implementação da estratégia pode ser sistematizada da seguinte forma:

PROGRAMA 10ºFED BOA GOVERNAÇÃO	DP10
PROGRAMA 11º FED - DOMÍNIO PRIORITÁRIO 1 CRIAÇÃO DE EMPREGO	DP1
OBJETIVO ESPECÍFICO 1 PROMOVER O EMPREGO ATRAVÉS DA MOBILIDADE E INCLUSÃO	O1
OBJETIVO ESPECÍFICO 2 PROMOVER O EMPREGO ATRAVÉS DE ATIVIDADES GERADORAS DE RENDIMENTOS NO SECTOR DA CULTURA	O2
PROGRAMA 11º FED - DOMÍNIO PRIORITÁRIO 2 DESENVOLVIMENTO DAS CAPACIDADES DE GOVERNAÇÃO	DP2
OBJETIVO ESPECÍFICO REFORÇAR AS CAPACIDADES DE BOA GOVERNAÇÃO A NÍVEL INSTITUCIONAL	O3
OBJETIVO TRANSVERSAL COMUNICAÇÃO	OT
FACILIDADE DE COOPERAÇÃO TÉCNICA	FCT 11



RECURSOS	FONTES
Técnico Sénior Comunicação	FCT 11
Pontos Focais	FCT 11
Desenvolvimento Sistema de Gestão da Informação	DP 10
Manutenção Sistema de Gestão da Informação	OT
Desenvolvimento Website	DP 10
Manutenção Website	OT
Implementação do Sistema de Videoconferência	
Gestão Contas Redes Sociais (Facebook, Twitter, Instagram, LinkedIn)	OT
Concepção Newsletter	OT
Concepção e Produção Newsletter do Programa	OT
Publicações do programa PALOP-TL/UE disseminados	OT, O3
Noticias dos media a partir de Notas de Imprensa enviadas	OT, O3
Histórias de interesse Humano	OT
Análise qualitativa de conteúdos nos media	OT
Reuniões dos intervenientes do Programa PALOP-TL/UE	OT
Reuniões do grupo de trabalho de comunicação	OT
Relatórios semestrais por projeto	OT
Acções de formação e reuniões conjuntas realizadas	OT, O1
Actividades inovadoras geradoras de rendimentos	OT, O2
Actividades (fóruns, conferências, redes) de promoção do intercâmbio de boas práticas	OT, O3
Participações/representações em eventos regionais/internacionais para disseminação de boas práticas	OT, O3



4.3 Metas

Foi definido um conjunto de indicadores e metas anuais que respondem aos objectivos de comunicação definidos na Estratégia de Comunicação.

INDICADORES	FORMA DE CÁLCULO	METAS ANUAIS	Objetivos	DP
Visitas ao Website	Número de sessões/ano	70 000 (1ºano completo) +10 000/ano	OT, O3	DP2
Visitas ao Website de projectos	Número de sessões/ano	2000 (1ºano completo) +500/ano	OT	DP10
Likes da Pagina Facebook	Número de likes/ano	7000 (2017) +1000/ano	OT	
Likes da Pagina Facebook de projectos	Número de likes/ano	1000 (2017) +200/ano	OT	DP10
Alcance da Página Facebook	Pessoas alcançadas diariamente (estatística FB)	8 000 (dez 2017) +5 000 p/ano	OT	
Alcance da Página Facebook de projectos	Pessoas alcançadas diariamente (estatística FB)	2000 (p/ano) +1000 /ano	OT	DP10
Leitores Newsletter	Número de leitores/envio/ano	7 000 (2017) +100/ano	OT	
Leitores Newsletter de projectos	Número de leitores/envio/ano	500 (2017) +50/ano	OT	DP10
Seguidores Instagram	Número de seguidores/ano	3000 (2017) 3000 (2018) +1000/ano	OT	
Seguidores Twiter	Número de seguidores/ano	1200 (2017) 1000 (2018) +500/ano	OT	
PALOP-TL/UE nos media	Nº artigos/notícias sobre ou com referência a projectos ou Programa PALOP-TL/UE/ano	100 global (2017) + 10% ano	OT, O3	DP2 DP10
Publicações PALOP-TL/UE disseminados	Nº de produtos disponibilizados em plataformas próprias ou de parceiros e financiador/ano	10 (2017) 3 (anos seguintes)	OT, O3	DP2 DP10
Produtos PALOP-TL/UE realizados	Nº publicações, vídeos, estudos, handbooks produzidos/ano	6	OT	DP10
Noticias dos media a partir de Notas de Imprensa enviadas	Número de notícias por nota de imprensa (detalhada)	10 notícias (média) p/NI +2 p/NI/ano	OT, O3	DP2
Histórias de interesse Humano	Nº Histórias de interesse humano produzidas/ano	1 por projecto p /ano	OT	DP1 DP2 DP10



INDICADORES	FORMA DE CÁLCULO	METAS ANUAIS	Objetivos	DP
Análise qualitativa de conteúdos nos media	Número de notícias/ano	30 notícias sobre a PALOP-TL/UE 10 citam o PALOP-TL/UE (todos os países e órgãos)	OT	
Reuniões do grupo de trabalho de comunicação	Número de reuniões do grupo de trabalho de comunicação/ano	4 reuniões p/ano	OT	
Actividades (fóruns, conferências, redes) de promoção do intercâmbio de boas práticas	Número de actividades (fóruns, conferências, redes) de promoção do intercâmbio de boas práticas/ano de comunicação	(incluir quando definido no projecto)	OT, O3	DP2
Participações/representações em eventos regionais/internacionais para disseminação de boas práticas de comunicação	Número de participações/representações em eventos regionais/internacionais para disseminação de boas práticas	(incluir quando definido no projecto)	OT, O3	DP2



Fontes

- Communication and Visibility Manual for European Union External Actions 2010
- Coordenação do Programa de Cooperação PALOP e Timor-Leste Com a EU - Comité de Pilotagem da Coordenação - Coordenação do Programa
- EU Angola Annexes Project Visibility Plans
- EU Angola Templates Project Visibility Plans
- Memorando de Entendimento entre os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e Timor-Leste e a Comissão Europeia (2007)
- PALOP-TL Fluxo Comunicacional
- PALOP-TL - União Europeia - Programa Indicativo Plurianual para o período 2014-2020
- Projectos do Programa PALOP-TL/UE (Comité de Pilotagem Março 2015)
- Síntese das Lições Apreendidas na Implementação dos Projectos do Programa PALOP-TL/UE (2015)



Anexo. Termos de Referência de Actividades Específicas



Termos de Referência

LANÇAMENTO DO PROJECTO DO DOMÍNIO 1 - CULTURA E EMPREGO | 11º FED



1. INFORMAÇÕES BASE

- 1.1 País Beneficiário
- 1.2 Entidade Adjudicante
- 1.3 Contexto Regional
- 1.4 Situação Actual do Sector em Causa
- 1.5 Programas conexos e actividades de outros doadores

2. OBJETIVO GERAL, OBJETIVOS ESPECÍFICOS E RESULTADOS ESPERADOS

- 2.1. Objectivo geral
- 2.2. Objectivos específicos
- 2.3. Resultados a atingir

3. ATIVIDADES

4. GESTÃO DA ATIVIDADE

- 4.1. Organismo Responsável
- 4.2. Grupos Alvo

5. LOGÍSTICA E CALENDÁRIO

- 5.1. Localização
- 5.2. Cronograma

6. REQUISITOS

- 6.1. Pessoal
- 6.2. Equipamento

7. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

- 7.1. Definição de indicadores



1. INFORMAÇÕES BASE

1.1 Países Beneficiários

Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e Timor-Leste (PALOP-TL)

1.2 Entidade Adjudicante

Delegação da União Europeia de Moçambique

1.3 Contexto Regional

A União Europeia apoia a cooperação Sul-Sul entre os seis países de expressão portuguesa do grupo ACP (África, Caraíbas e Pacífico), comumente designados PALOP-TL (Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e Timor-Leste). O grupo dos PALOP-TL é constituído por cinco países africanos que têm o português como língua oficial (Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe) e por Timor-Leste, na região sudoeste do Pacífico. Trata-se de um dos grupos mais antigos e mais coesos dos países ACP. A cooperação entre os cinco países africanos teve início na década de 1970 e abrange agora um vasto leque de temas de caráter cultural, económico, social e político. Timor-Leste tornou-se o 6.º membro do grupo em 2007. A UE presta apoio ao grupo desde 1992.

Os cinco Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) - Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe - iniciaram a sua cooperação nos anos 70 e continuaram a trabalhar em conjunto após a independência. Em 1985, os PALOP aderiram ao grupo ACP (África, Caraíbas e Pacífico). O primeiro programa de cooperação regional da UE com os PALOP teve início em 1992. Em 2007, Timor-Leste tornou-se o sexto membro, tendo o grupo PALOP passado a denominar-se PALOP e Timor-Leste (PALOP-TL). Apesar da descontinuidade geográfica e dos diferentes níveis de desenvolvimento, o grupo PALOP-TL partilha uma forte identidade, assente na língua comum. Até à data, a cooperação PALOP-TL favoreceu uma dupla integração: nas regiões próximas em termos geográficos e na comunidade dos países de língua portuguesa. A coesão e a apropriação têm caracterizado a dinâmica do grupo PALOP ao longo do tempo. Hoje, esta já longa cooperação abrange um largo espectro de domínios culturais, económicos, sociais e políticos. A adesão de Timor-Leste, em 2007, veio conferir uma nova dimensão à cooperação entre os países ACP de língua oficial portuguesa. Esta cooperação sui generis entre a UE e os PALOP-TL visa promover as relações existentes através do intercâmbio de conhecimentos especializados e de melhores práticas, bem como do reforço da cooperação em domínios específicos de interesse mútuo, em que a língua comum traz um valor acrescentado especial.

A experiência do passado também demonstrou as vantagens comparativas da cooperação entre a UE e os PALOP-TL, enquanto forma inovadora de cooperação Sul-Sul. Esta longa cooperação prosseguirá ao abrigo do Programa Indicativo Plurianual do 11.º FED para os PALOP-TL.

O Programa Indicativo Plurianual do PALOP-TL/UE (PIP) para o período 2014-2020, programa sob a égide do 11º Fundo Europeu de Desenvolvimento (FED) passa a ser coordenado pelo Ordenador Regional, simultaneamente Ordenador Nacional do FED de Moçambique, com o apoio do seu gabinete. Esta concentração de funções resulta de um esforço de coordenação eficaz e harmonização de métodos de trabalho e políticas.

1.4 Situação Actual do Sector em Causa

Entre as principais prioridades dos Serviços do Ordenador Regional (SOR) destaca-se o enfoque em assegurar uma harmoniosa transição do 10º para o 11º FED, que se sobrepõem no período 2015-2017, apoiada parcialmente pela estratégia de comunicação e visibilidade desenvolvida sob os desafios apresentados.



É precisamente neste contexto que reside uma oportunidade relevante para desenvolver uma estratégia de comunicação que reforce a coordenação da cooperação com a UE e parceiros, estabelecendo metodologias e disponibilizando instrumentos de comunicação que facilitem e promovam o Programa através do apoio à implementação dos projectos, de forma homogénea, coerente e sustentável.

Alinhada com o Plano indicativo do Programa PALOP-TL/UE e em articulação com a Assistência Técnica, a estratégia de Comunicação e Visibilidade pretende reforçar a natureza operacional no âmbito da comunicação do Programa de Cooperação PALOP-TL/UE; redefinir a Comunicação externa, produção de conteúdos e partilha de conhecimento que conferem credibilidade, solidez e coerência ao Programa de Cooperação PALOP-TL/UE; Harmonizando e alinhando a linguagem de projecto orientada para uma estratégia única e transversal do Programa de Cooperação PALOP-TL/UE.

Nesse sentido é uma oportunidade estratégica o Lançamento do projecto no âmbito do Domínio 1- Cultura e Emprego, do 11º FED.

1.5. Programas conexos e actividades de outros doadores

Sempre que possível será procurada complementaridade com programas no âmbito da cooperação e estabelecidas parcerias estratégicas com organização, institutos de Estados Membros, relevantes para a melhoria da qualidade das actividades da comemoração e consequente aumento de visibilidade da Cooperação PALOP-TL/UE.

2. OBJETIVO GERAL, OBJETIVOS ESPECÍFICOS E RESULTADOS ESPERADOS

2.1 Objectivo geral

O objectivo do contrato é contribuir para a visibilidade da Cooperação PALOP-TL/UE no contexto dos projectos do 11ºFED.

2.2 Objectivos específico

Os objectivos específicos serão:

- Preparação de um Seminário de Lançamento do Domínio 1 do 11ºFED;
- Apoiar a Coordenação na organização de toda a informação e produção de conteúdos a serem apresentados no Seminário de Lançamento do Projecto no âmbito do Domínio 1 do 11ºFED;
- Identificar todos os media nacionais e internacionais (publico dos PALOP e TL e Europeu);
- Selecção de convidados especiais que acompanhem o projecto ao longo da sua implementação conferindo maior visibilidade;
- Preparação e realização de um briefing com os media um dia antes do Seminário, sobre os resultados e impactos alcançados ao longo dos 25 anos de cooperação e apresentação do novo projecto do Domínio 1 - em todos os países com pausa café e entrega de documentação;
- Lançamento de vídeo de apresentação com *baseline* e objectivos e difundir nos media e plataformas do PALOP-TL/UE;

2.3 Resultados a atingir

- Lançamento do projecto no âmbito do Domínio 1- Cultura e Emprego, do 11ºFED, realizado com impacto esperado;
- Reforço da visibilidade do programa PALOP-TL/UE, alcançado;
- Convidados especiais seleccionados e envolvidos;
- Vídeo de apresentação com *baseline* e objetivos, difundido nos media e plataformas do PALOP-TL/UE.



3. ACTIVIDADES

As tarefas do(s) responsáveis implicam: (1) Toda a organização do Lançamento do projecto no âmbito do Domínio 1- Cultura e Emprego, do 11ºFED, (2) organização de informação e produção de conteúdos a serem apresentados Lançamento do projecto no âmbito do Domínio 1- Cultura e Emprego, do 11ºFED,(3) Identificação e contacto com os media nacionais e internacionais (4) organização de informação e conteúdos a serem apresentados aos media nacionais e internacionais, (5) Preparação de entrevistas específicas a Convidados especiais e Ordenadores Nacionais (6) Preparação e apresentação de Vídeo com *baseline* e objetivos, difundido nos media e plataformas do programa PALOP-TL/UE e (7) Preparação de briefing com Media.

1. Organização Lançamento do projecto no âmbito do Domínio 1- Cultura e Emprego, do 11ºFED

Organização de todo o processo do Lançamento do projecto no âmbito do Domínio 1- Cultura e Emprego, do 11ºFED desde questões logísticas, comunicação, conteúdos formais, preparação do evento. Preparação de entrevistas específicas a Convidados especiais e Ordenadores Nacionais.

2. Reunião com media nacionais e internacionais

Identificação e contacto com os media nacionais e internacionais e organização de informação e conteúdos a serem apresentados aos media nacionais e internacionais numa reunião específica e prévia.

3. Identificação e Selecção de Convidados Especiais para o Domínio 1

Selecção de convidados especiais que acompanhem o projecto ao longo da sua implementação conferindo maior visibilidade.

4. Vídeo de Lançamento do Domínio 1

Preparação e apresentação de Vídeo com *baseline* e objetivos, difundido nos media e plataformas do PALOP-TL/UE; Poderão ser convidados os realizadores que integraram o concurso de curtas metragens para a celebração dos 25 Anos da Cooperação PALOP-TL/UE.

4. GESTÃO DA ATIVIDADE

4.1 Organismo Responsável

Delegação da União Europeia em Moçambique e Gabinete do Ordenador Nacional de Moçambique, coordenador do Programa PALOP-TL/UE.

4.2 Grupos-Alvo

O Público-alvo inclui governos dos PALOP e TL, parceiros nacionais e regionais, líderes políticos da cooperação PALOP-TL/UE, Comissão Europeia, beneficiários do programa PALOP-TL/UE, sociedade civil, media nacionais e internacionais, público geral dos PALOP e TL bem como o público Europeu.



5. LOGÍSTICA E CALENDÁRIO

5.1 Localização

A definir

5.2 Cronograma

Actividades	1º Ano					2º Ano								
	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1. Apoio à apresentação da Estratégia de Comunicação e Visibilidade da XII RON														
I. Apoio à preparação da apresentação														
II. Preparação de materiais de comunicação para os media nacionais e internacionais e plataformas PALOP-TL/UE														
III. Apoio à apresentação da Estratégia de Comunicação a equipas de Serviços/gabinetes de ON, UGP, Pontos Focais, Delegações da União Europeia														
2. Lançamento dos projetos dos domínios 1 - Cultura & Emprego, no âmbito do 11º FED														
I. Seminário de lançamento do projecto Cultura e Emprego														
II. Seleção de convidados especiais que acompanhem o projecto ao longo da sua implementação conferindo maior visibilidade														
III. Reunião prévia com Jornalistas sobre os resultados e impactos alcançados ao longo dos 25 anos de cooperação e apresentação do novo projecto do Dominio 1 - em todos os países														
V. Lançar video de apresentação com baseline e objetivos e difundir nos media e plataformas do PALOP-TL/UE														



6. REQUISITOS

6.1 Pessoal

Peritos Principais

Todos os peritos que desempenhem uma função essencial no âmbito da execução do contrato são denominados principais. No que respeita ao presente contrato, os peritos principais devem ter o seguinte perfil:

Perito principal 1: (Coordenação Geral)

Habilitações e competências

1 Coordenador de Projeto: assegurar as actividades ou produtos, a obtenção de resultados, assegurar a qualidade dos conteúdos de comunicação, os produtos gráficos em apoio à Coordenação do Programa PALOP-TL/UE.

Formação: Grau universitário na área de comunicação ou equivalente.

Experiência profissional mínima de 1 ano em um ou mais países dos PALOP e TL.

Experiência profissional mínima de 10 anos, 3 dos quais em posições de coordenação.

Experiência profissional específica de pelo menos 5 anos nas áreas de comunicação social, organização de eventos institucionais e culturais.

Experiência profissional mínima de 1 ano em projectos financiados pela União Europeia.

Perfil de línguas. Português e Inglês.

Outros peritos, pessoal e serviços de apoio

Devem ser considerados peritos secundários nomeadamente pontos de ligação em cada um dos PALOP e TL para garantir a realização das diferentes actividades nos países. Os currículos vitae dos peritos secundários devem ter a experiência necessária à realização das actividades considerando a elevada qualidade técnica e impactos a alcançar.

Devem ainda ser assegurados serviços de apoio para as acções específicas, nomeadamente: (1) XII RON, (2) Disseminação de informação pelos media de todos os países (3) Organização da apresentação da estratégia no âmbito pós-XII RON em todos os países.

6.2 Equipamento

(à consideração da DUE e GON)



7. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

7.1. Definição de indicadores

De forma a garantir uma avaliação das acções propostas apresenta-se uma tabela de indicadores a monitorar ao longo e após a realização da actividade.

INDICADORES	FORMA DE CÁLCULO
PALOP-TL/UE nos media	Nº artigos/notícias sobre Lançamento do Domínio 1 nos media nacionais e internacionais
Vídeo sobre lançamento do Domínio 1	Nº de Plataformas onde foi disseminado
Alcance da Página Facebook Sobre Lançamento de Domínio 1	Pessoas alcançadas diariamente (estatística FB)
Noticias dos media a partir de Notas de Imprensa enviadas	Número de notícias por nota de imprensa (detalhada)
Jornalistas presentes na reunião prévia	Número de Jornalistas presentes na reunião prévia
Jornalistas presentes no Lançamento do Domínio 1	Número de Jornalistas presentes no Lançamento do Domínio 1



Termos de Referência

LANÇAMENTO DO PROJECTO DO DOMÍNIO 2 - BOA GOVERNAÇÃO | 11º FED



1. INFORMAÇÕES BASE

- 1.1 País Beneficiário
- 1.2 Entidade Adjudicante
- 1.3 Contexto Regional
- 1.4 Situação Actual do Sector em Causa
- 1.5 Programas conexos e actividades de outros doadores

2. OBJETIVO GERAL, OBJETIVOS ESPECÍFICOS E RESULTADOS ESPERADOS

- 2.1. Objectivo geral
- 2.2. Objectivos específicos
- 2.3. Resultados a atingir

3. ATIVIDADES

4. GESTÃO DA ATIVIDADE

- 4.1. Organismo Responsável
- 4.2. Grupos Alvo

5. LOGÍSTICA E CALENDÁRIO

- 5.1. Localização
- 5.2. Cronograma

6. REQUISITOS

- 6.1. Pessoal
- 6.2. Equipamento

7. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

- 7.1. Definição de indicadores



1. INFORMAÇÕES BASE

1.1 Países Beneficiários

Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e Timor-Leste (PALOP-TL)

1.2 Entidade Adjudicante

Delegação da União Europeia de Moçambique

1.3 Contexto Regional

A União Europeia apoia a cooperação Sul-Sul entre os seis países de expressão portuguesa do grupo ACP (África, Caraíbas e Pacífico), comumente designados PALOP-TL (Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e Timor-Leste). O grupo dos PALOP-TL é constituído por cinco países africanos que têm o português como língua oficial (Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe) e por Timor-Leste, na região sudoeste do Pacífico. Trata-se de um dos grupos mais antigos e mais coesos dos países ACP. A cooperação entre os cinco países africanos teve início na década de 1970 e abrange agora um vasto leque de temas de carácter cultural, económico, social e político. Timor-Leste tornou-se o 6.º membro do grupo em 2007. A UE presta apoio ao grupo desde 1992.

Os cinco Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) - Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe - iniciaram a sua cooperação nos anos 70 e continuaram a trabalhar em conjunto após a independência. Em 1985, os PALOP aderiram ao grupo ACP (África, Caraíbas e Pacífico). O primeiro programa de cooperação regional da UE com os PALOP teve início em 1992. Em 2007, Timor-Leste tornou-se o sexto membro, tendo o grupo PALOP passado a denominar-se PALOP e Timor-Leste (PALOP-TL). Apesar da descontinuidade geográfica e dos diferentes níveis de desenvolvimento, o grupo PALOP-TL partilha uma forte identidade, assente na língua comum. Até à data, a cooperação PALOP-TL favoreceu uma dupla integração: nas regiões próximas em termos geográficos e na comunidade dos países de língua portuguesa. A coesão e a apropriação têm caracterizado a dinâmica do grupo PALOP ao longo do tempo. Hoje, esta já longa cooperação abrange um largo espectro de domínios culturais, económicos, sociais e políticos. A adesão de Timor-Leste, em 2007, veio conferir uma nova dimensão à cooperação entre os países ACP de língua oficial portuguesa. Esta cooperação sui generis entre a UE e os PALOP-TL visa promover as relações existentes através do intercâmbio de conhecimentos especializados e de melhores práticas, bem como do reforço da cooperação em domínios específicos de interesse mútuo, em que a língua comum traz um valor acrescentado especial.

A experiência do passado também demonstrou as vantagens comparativas da cooperação entre a UE e os PALOP-TL, enquanto forma inovadora de cooperação Sul-Sul. Esta longa cooperação prosseguirá ao abrigo do Programa Indicativo Plurianual do 11.º FED para os PALOP-TL.

O Programa Indicativo Plurianual do PALOP-TL/UE (PIP) para o período 2014-2020, programa sob a égide do 11º Fundo Europeu de Desenvolvimento (FED) passa a ser coordenado pelo Ordenador Regional, simultaneamente Ordenador Nacional do FED de Moçambique, com o apoio do seu gabinete. Esta concentração de funções resulta de um esforço de coordenação eficaz e harmonização de métodos de trabalho e políticas.

1.4 Situação Actual do Sector em Causa

Entre as principais prioridades dos Serviços do Ordenador Regional (SOR) destaca-se o enfoque em assegurar uma harmoniosa transição do 10º para o 11º FED, que se sobrepõem no período 2015-2017, apoiada parcialmente pela estratégia de comunicação e visibilidade desenvolvida sob os desafios apresentados.



É precisamente neste contexto que reside uma oportunidade relevante para desenvolver uma estratégia de comunicação que reforce a coordenação da cooperação com a UE e parceiros, estabelecendo metodologias e disponibilizando instrumentos de comunicação que facilitem e promovam o Programa através do apoio à implementação dos projectos, de forma homogénea, coerente e sustentável.

Alinhada com o Plano indicativo do Programa PALOP-TL/UE e em articulação com a Assistência Técnica, a estratégia de Comunicação e Visibilidade pretende reforçar a natureza operacional no âmbito da comunicação do Programa de Cooperação PALOP-TL/UE; redefinir a Comunicação externa, produção de conteúdos e partilha de conhecimento que conferem credibilidade, solidez e coerência ao Programa de Cooperação PALOP-TL/UE; Harmonizando e alinhando a linguagem de projecto orientada para uma estratégia única e transversal do Programa de Cooperação PALOP-TL/UE.

Nesse sentido é uma oportunidade estratégica o Lançamento do projecto no âmbito do Domínio 2- Boa Governação, do 11ºFED.

1.5 Programas conexos e actividades de outros doadores

Sempre que possível será procurada complementaridade com programas no âmbito da cooperação e estabelecidas parcerias estratégicas com organização, institutos de Estados Membros, relevantes para a melhoria da qualidade das actividades da comemoração e consequente aumento de visibilidade da Cooperação do programa PALOP-TL/UE.

2. OBJETIVO GERAL, OBJETIVOS ESPECÍFICOS E RESULTADOS ESPERADOS

2.1 Objectivo geral

O objectivo do contrato é contribuir para a visibilidade da Cooperação do programa PALOP-TL/UE no contexto dos projectos do 11ºFED.

2.2 Objectivos específico

Os objectivos específicos serão:

- Preparação de um Seminário de Lançamento do Domínio 2 do 11ºFED;
- Apoiar a Coordenação na organização de toda a informação e produção de conteúdos a serem apresentados no Seminário de Lançamento dos Projectos no âmbito do Domínio 2 do 11ºFED;
- Identificar todos os media nacionais e internacionais (publico dos PALOP e TL e Europeu);
- Preparação e realização de um briefing com os media um dia antes do Seminário, sobre os resultados e impactos alcançados ao longo dos 25 anos de cooperação e apresentação do novo projecto do Domínio 2 - em todos os países com pausa café e entrega de documentação;
- Lançamento de vídeo de apresentação com *baseline* e objetivos e difundir nos media e plataformas do PALOP-TL/UE.

2.3 Resultados a atingir

- Lançamento do projecto no âmbito do Domínio 2- Boa Governação, do 11ºFED, realizado com impacto esperado;
- Reforço da visibilidade do programa PALOP-TL/UE alcançado;
- Vídeo de apresentação com *baseline* e objetivos, difundido nos media e plataformas do PALOP-TL/UE;
- Produção de conteúdos dos media sobre lançamento dos projectos do Domínio 2, realizada.



3. ATIVIDADES

As tarefas do(s) responsáveis implicam: (1) Toda a organização do Lançamento do projecto no âmbito do Domínio 2- Boa Governação, do 11ºFED, (2) organização de informação e produção de conteúdos a serem apresentados Lançamento do projecto no âmbito do Domínio 2- Boa Governação, do 11ºFED,(3) Identificação e contacto com os media nacionais e internacionais (4) organização de informação e conteúdos a serem apresentados aos media nacionais e internacionais, (5) Preparação de entrevistas específicas a Convidados especiais e Ordenadores Nacionais (6) Preparação e apresentação de Vídeo com *baseline* e objetivos, difundido nos media e plataformas do programa PALOP-TL/UE e (7) Preparação de briefing com Media.

1. Organização Lançamento do projecto no âmbito do Domínio 2- Boa Governação, do 11ºFED

Organização de todo o processo do Lançamento do projecto no âmbito do Domínio 2- Boa Governação, do 11ºFED desde questões logísticas, comunicação, conteúdos formais, preparação do evento. Preparação de entrevistas específicas a Convidados especiais e Ordenadores Nacionais.

2. Reunião com media nacionais e internacionais

Identificação e contacto com os media nacionais e internacionais e organização de informação e conteúdos a serem apresentados aos media nacionais e internacionais numa reunião específica e prévia.

3. Vídeo de Lançamento do Domínio 2

Preparação e apresentação de Vídeo com *baseline* e objetivos, difundido nos media e plataformas do programa PALOP-TL/UE; Poderão ser convidados os realizadores que integraram o concurso de curtas metragens para a celebração dos 25 Anos da Cooperação do programa PALOP-TL/UE;

4. GESTÃO DA ATIVIDADE

4.1 Organismo Responsável

Delegação da União Europeia em Moçambique e Gabinete do Ordenador Nacional de Moçambique, coordenador do Programa PALOP-TL/UE.

4.2 Grupos-Alvo

O Público-alvo inclui governos dos PALOP e TL, parceiros nacionais e regionais, líderes políticos da cooperação PALOP-TL/UE, Comissão Europeia, beneficiários do programa PALOP-TL/UE, sociedade civil, media nacionais e internacionais, público geral dos PALOP e TL bem como o público Europeu.

5. LOGÍSTICA E CALENDÁRIO

5.1 Localização

A definir



5.2 Cronograma

Actividades	2017	
	Nov	Dez
Lançamento dos projetos dos domínios 2 - Boa Governação, no âmbito do 11º FED		
I. Seminário de lançamento dos projectos de Boa Governação		
II. Lançar vídeo de apresentação com <i>baseline</i> e objetivos e difundir nos media e plataformas do PALOP-TL/UE	√	√
III. Reunião prévia com Jornalistas sobre os resultados e impactos alcançados ao longo dos 25 anos de cooperação e apresentação dos novos projectos do Domínio 2 - em todos os países	√	√

6. REQUISITOS

6.1. Pessoal

Peritos Principais

Todos os peritos que desempenhem uma função essencial no âmbito da execução do contrato são denominados principais. No que respeita ao presente contrato, os peritos principais devem ter o seguinte perfil:

Perito principal 1: (Coordenação Geral)

Habilitações e competências

1 Coordenador de Projeto: assegurar as actividades ou produtos, a obtenção de resultados, assegurar a qualidade dos conteúdos de comunicação, os produtos gráficos em apoio à Coordenação do Programa do programa PALOP-TL/UE.

Formação: Grau universitário na área de comunicação ou equivalente.

Experiência profissional mínima de 1 ano em um ou mais países dos PALOP e TL.

Experiência profissional mínima de 10 anos, 3 dos quais em posições de coordenação.

Experiência profissional específica de pelo menos 5 anos nas áreas de comunicação social, organização de eventos institucionais e culturais.

Experiência profissional mínima de 1 ano em projectos financiados pela União Europeia.

Perfil de línguas. Português e Inglês.

Outros peritos, pessoal e serviços de apoio

Devem ser considerados peritos secundários nomeadamente pontos de ligação em cada um dos PALOP e TL para garantir a realização das diferentes actividades nos países. Os currículos vitae dos peritos secundários devem ter a experiência necessária à realização das actividades considerando a elevada qualidade técnica e impactos a alcançar.

Devem ainda ser assegurados serviços de apoio para as acções específicas, nomeadamente: (1) XII RON, (2) Disseminação de informação pelos media de todos os países (3) Organização da apresentação da estratégia no âmbito pós-XII RON em todos os países.

6.2. Equipamento

(à consideração da DUE e GON)



7. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

7.1. Definição de indicadores

De forma a garantir uma avaliação das acções propostas apresenta-se uma tabela de indicadores a monitorar ao longo e após a realização da actividade

INDICADORES	FORMA DE CÁLCULO
PALOP-TL/UE nos media	Nº artigos/notícias sobre Lançamento do Domínio 2 nos media nacionais e internacionais
Vídeo sobre lançamento do Domínio 2	Nº de Plataformas onde foi disseminado
Alcance da Página Facebook Sobre Lançamento de Domínio 2	Pessoas alcançadas diariamente (estatística FB)
Noticias dos media a partir de Notas de Imprensa enviadas	Número de notícias por nota de imprensa (detalhada)
Jornalistas presentes na reunião prévia	Número de Jornalistas presentes na reunião prévia
Jornalistas presentes no Lançamento do Domínio 2	Número de Jornalistas presentes no Lançamento do Domínio 2